pectos considerados relevantes pela disciplina que fornece a perspectiva de análise. No caso presente, porém, a intenção do autor não se limitou à exploração das possibilidades abertas por apenas uma das ciências sociais. Propôs-se êle obter um quadro integrado da vida social na comunidade, valendo-se dos recursos oferecidos tanto pela Sociologia, como pela Antropologia, a Psicologia e a História. Nas palavras do próprio autor, "...no decorrer da pesquisa, nos perguntávamos constantemente como as pessoas, nas (referidas) ciências sociais, abordariam, analisariam, interpretariam e avaliariam nossos dados".

E' êsse um objetivo altamente desejável, mas igualmente difícil de ser atingido. Na apresentação dos esquemas de referência (Apêndice A), em que o autor procura formalizar os procedimentos de que lançou mão nessa sua tentativa, fica claro que êle não chegou a colocar os problemas que necessàriamente surgiriam num empreendimento dêsse tipo. Mesmo considerando que essa apresentação é feita apenas a título de exemplo de como as diferentes disciplinas foram utilizadas, e não como uma sistematização das possibilidades de aproveitamento integrado dos recursos dessas várias disciplinas, a exposição feita é demasiado sumária e simplificadora. O autor em parte realiza seus objetivos, uma vez que as diferentes esferas da realidade social são captadas de modo a evidenciar a estreita vinculação existente entre elas e o modo pelo qual se organizam na configuração de um determinado estilo de vida. A nosso ver, entretanto, o autor, na legitima intenção de ater-se aos fatos, conduz a análise em nível de abstração pouco elevado, limitando-se o trabalho, com freqüência, à ordenação dos dados colhidos.

Se podemos guardar reservas quanto à orientação metodológica, o mesmo não acontece em relação às técnicas de investigação. Com efeito, o trabalho segue a prática, atualmente já bem firmada, de fazer acompanhar os resultados da pesquisa, dos procedimentos utilizados na coleta dos materiais. A apresentação nêle feita não apenas corresponde às exigências de informação sôbre as técnicas empregadas, a fim de que se possa avaliar a fidedignidade dos dados, mas apresenta o interêsse, muito grande pera o leitor preocupado com problemas de pesquisa, de expor as dificuldades enfrentadas pelos investigadores no trabalho de campo. Merecem ser ressaltadas as informações referentes ao treinamento do pesquisador e ao estabelecimento das relações entre êste e o informante. Nesse particular, a experiência relatada mostra como, num meio permeado de conteúdos de antagonismo e violência, como o que estava sendo estudado, a política mais adequada era a de enfrentar o informante com a mesma agressividade a que êle submetia o pesquisador. Apenas mediante essa reação é que os pesquisadores conseguiram ganhar o respeito dos informantes e manter com êles um contacto positivo.

M. Sylvia Franco Moreira

WILSON MARTINS: Um Brasil Diferente. VII + 507 págs. Editôra Anhembi Limitada. São Paulo, 1955.

Propondo-se estudar a influência dos imigrantes no Estado do Paraná e o seu processo de ajustamento ao novo meio sócio-cultural, o autor procura mostrar que "o imigrante, num espaço de tempo extraordinàriamente curto, deixou de se sentir imigrante para se amoldar por completo à nova terra, da mesma forma que a amoldara aos seus próprios hábitos, experiências e tradições" e que tal ajustamento foi particularmente rápido devido à "ausência do português e à inexistência da escravatura, de tal forma que os dois (últimos) não chegaram a atuar como fôrças sociològicamente ponderáveis". "De tal forma que já não há 'estrangeiros' no Paraná, à exceção, naturalmente, dos que chegaram por último; há o homem paranaense, no qual, para fins de estudo, tal como faço neste livro, se pode assinalar a etnia alemã, polonesa, italiana ou outra qualquer" (pág. 6).

O trabalho divide-se em oito partes: a Paisagem, o Homem, a Casa, a Comida, a Roupa, a Família, a Técnica e as Idéias, sendo cada uma delas desenvolvida como unidade independente, sem relação com as restantes. São temas abordados de um ponto de vista descritivo, com apoio em grande número de documentos, como jornais, relatos de viagem, documentos oficiais etc.; o autor não tem a ambição de apresentar uma análise teórica dêsses elementos, nem recorre com freqüência à citação de trabalhos sócio-antropológicos relativos a assuntos afins.

A título de crítica, podem-se apontar algumas falhas no uso de têmos das Ciências Sociais, como também imprecisão no enunciado de certas idéias, como, por exemplo, quando escreve: "...quanto a isso (ao aspecto físico), é necessário reconhecer que o homem paranaense oferecia ma espécie de predisposição natural e histórica para o 'tipo' que havema de se constituir graças às misturas da migração" (pág. 134), ou "...os poloneses exerceram e exercem menor influência de ordem sociológica na vida paranaense" (pág. 150). Caberia perguntar o que se deve entender por "predisposição natural" ou por "influência de ordem sociológica", expressões que, entre muitas outras, não ficam bem esclarecidas no corpo do trabalho.

Deve-se reconhecer, entretanto, que "Um Brasil Diferente" constitui um estudo sério e laborioso, cujo mérito principal é o levantamento de extenso material documentário, que será muito útil aos que desejarem conhecer as influências dos imigrantes no Paraná. Não há nenhum mal em que o livro seja, antes, um repositório de informação precisa e segura do que, pròpriamente, uma análise dinâmica do ajustamento dos estrangeiros naquele Estado, ou, como pretende o autor, um estudo do "homem paranaense", abstração que não consegue ser bem definida no trabalho.

Rosa Rosemberg Krausz

HERBERT BALDUS: **Die Jaguarzwillinge.** Mythen und Heilbringergeschichten, Ursprungssagen und Märchen brasilianischer Indianer. Sammlung "Das Gesicht der Völker. 224 pags., com um mapa. Erich Röth-Verlag. Kassel, 1958.

Há dois anos, a casa editôra alemã Erich Röth publicou em sua coleção "Das Gesicht der Völker" (A fisionomia dos povos) uma seleção dos mitos colhidos por Theodor Koch-Grünberg entre os índios das Guianas, enriquecida com comentários e notas elucidativas de Josefine Huppertz. A êsse volume segue-se agora outro, a cargo de Herbert Baldus, que encerra trinta e nove mitos de umas vinte tribos indígenas do Brasil. O título geral, "Die Jaguarzwillinge" (Os filhos gêmeos da onça), se refere a três dêsses textos — um dos índios Kalapálo, outro dos Boróro, outro dos Kadiwéu — representativos de um dos tipos de narração mítica mais difundidos em tôda a América do Sul e encontrado em tribos da mais diversa classificação lingüística e cultural. De acôrdo com a natu-